

Rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*

Colarguinha, Rabita

Estatuto de Conservação em Portugal – Pouco preocupante.

Estatuto de Conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Distribui-se pelo Paleártico, ocorrendo como reprodutora por quase toda a Europa, Médio Oriente, noroeste de África, e parte da Ásia central e Sibéria ocidental. As áreas de invernada situam-se no Sahel, noroeste de África e sul da península Arábica.

Distribuição em Portugal Continental – Distribui-se de forma fragmentada de norte a sul do país, sendo mais comum em algumas zonas do Alentejo e Ribatejo, sobretudo nas serras de Grândola, São Mamede, e nos montados da bacia do Tejo. Encontra-se ainda em alguns locais da Beira Interior e nas serras algarvias. É uma espécie estival, que aparece geralmente em finais de março e está presente no território até setembro, havendo ainda passagem em outubro.

Fenologia na área de estudo – Nidificante estival raro, e migrador de passagem pontualmente comum.

Situação na área de estudo – O rabirruivo-de-testa-branca ocorre na área de estudo sobretudo no outono, ou seja, como migrador de passagem. As maiores abundâncias registaram-se no mosaico agrícola a norte do Cabo Sardão, e na faixa entre Aljezur e Sagres em zonas de matos, montado e pinhal. Na primavera apenas foi detetado numa quadrícula a sul de Sines, numa área de montado de sobro na zona da Chaminé.